

POP

HC-UFTM/EBSERH

Limpeza e Desinfecção das Bombas de Infusão e Bombas de Seringa na Central de Equipamentos e Unidades Assistenciais

Versão: 2 | 2025

SUPERINTENDENTE

LUCIANA DE ALMEIDA SILVA TEIXEIRA

GERENTE ADMINISTRATIVO

RODRIGO JULIANO MOLINA

CHEFE DA DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR

ÁLVARO APARECIDO SANTIAGO

CHEFE DO SETOR DE ENGENHARIA CLÍNICA

CARLOS BATISTA MIRANDA NETO

ELABORAÇÃO DA VERSÃO ATUAL

Arnaldo Jose Custódio Neto, Setor de Engenharia Clínica

ANÁLISE

Carlos Batista Miranda Neto, Setor de Engenharia Clínica

VALIDAÇÃO TÉCNICA

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

REGISTRO, VALIDAÇÃO DE FORMA E REVISÃO

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

APROVAÇÃO

Álvaro Aparecido Santiago, Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar

Data da emissão: 26/11/2025

Vigência: dois anos

Código do documento: POP.HC-UFTM-STEC.004

ISBN:

Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. O uso deste documento em meio físico ou fora da vigência pode disseminar informação e/ou procedimento desatualizados © 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br



Hospital de Clínicas



1. OBJETIVO

Promover limpeza e desinfecção das bombas de infusão e bombas de seringa, a fim de reduzir sua carga microbiana, possibilitar sua reutilização e proteger os pacientes da infecção cruzada.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Central de Equipamentos e Unidades Assistenciais do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM).

3. RESPONSÁVEIS

- ✓ Na Central de Equipamentos – enfermeiro, técnico e/ou auxiliar de enfermagem do plantão, escalados para as atividades do expurgo.
- ✓ Nas Unidades Assistenciais – técnico e/ou auxiliar de enfermagem do plantão.

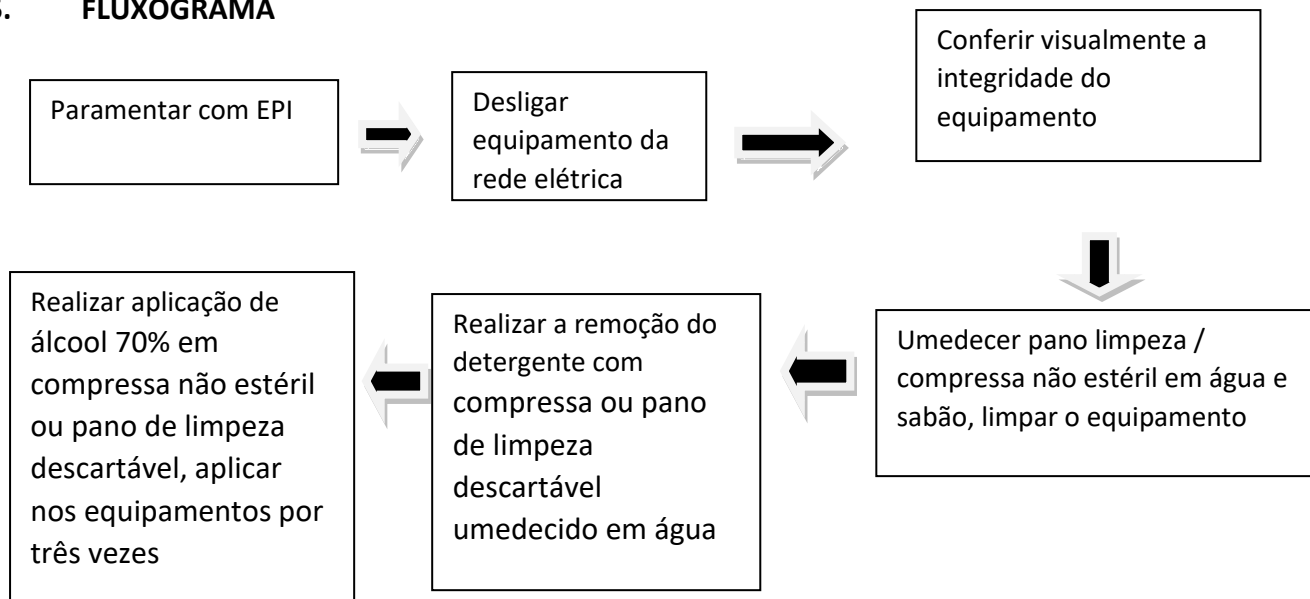
4. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

- ✓ Realizar paramentação com Equipamento de Proteção Individual (EPI): luva de procedimento ou luva de borracha cano longo;
- ✓ Desligar o equipamento e remover a tomada da rede elétrica;
- ✓ Verificar a integridade do equipamento;
- ✓ Proceder à limpeza com compressa ou pano de limpeza descartável, levemente umedecidos com água e detergente neutro certificando-se de que a solução **NÃO** esteja gotejando do pano; limpar todas as superfícies expostas dos equipamentos;
- ✓ Realizar a remoção do detergente com compressa ou pano de limpeza descartável umedecidos em água, que **NÃO** deve estar gotejando do pano; e esperar secar.
- ✓ Realizar a desinfecção com compressa ou pano de limpeza descartável, levemente umedecidos com álcool 70%, certificando-se de que o álcool **NÃO** esteja gotejando do pano; passar em todas as superfícies expostas dos equipamentos, repetindo por 3 vezes, seguindo a mesma sequência e na mesma ordem da limpeza, remover toda a solução com um pano seco após a limpeza, se necessário.

4.1 Periodicidade da execução dos procedimentos

- ✓ Na Central de Equipamentos – diariamente, conforme demanda de equipamentos devolvidos no expurgo.
- ✓ Nas Unidades Assistenciais – conforme demanda assistencial de uso.

5. FLUXOGRAMA



6. REFERÊNCIAS

1 MANUAL DO USUARIO infusomat compact plus, pag 38

2 MANUAL DO USUARIO bomba de seringa Samtronic ST 670, ST680, ST690, pag 49

3 BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Manual de Controle de Infecção Hospitalar. Brasília, Centro de Documentação,1985.

4 BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Processamento de Artigos e Superfícies em Estabelecimentos de Saúde. -- 2. ed. Brasília,1994. 50 p.

5 Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: Anvisa, 2007. 52 p.

7. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

Versão	Data	Descrição da ação/atualização
1	22/5/2023	Elaboração da 1ª versão do Procedimento Operacional Padrão (POP)
2	26/11/2025	Adequação do padrão visual do documento; Inclusão de luva de borracha cano longo como opção de EPI; Inclusão de fluxograma e lista de verificação no apêndice.

8. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

<p>Elaboração da versão atual (versão 2) – data: 16/9/2025 Arnaldo Jose Custodio Neto, enfermeiro da Central de Equipamentos do Setor de Engenharia Clínica (STEC)</p> <p>Análise – data: 2/10/2025 Carlos Batista Mirando Neto, chefe do STEC</p> <p>Validação técnica – data: 31/10/2025 Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (UGQSP)</p> <p>Aprovação – data: 12/11/2025 Álvaro Aparecido Santiago, chefe da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH)</p> <p>Registro, validação de forma e revisão – data: 26/11/2025 Ana Paula Corrêa Gomes, coordenadora da Comissão de Gestão da Qualidade Documental</p>
<p>Elaboração da versão 1 – data: 22/5/2023 Arnaldo Custódio Neto, enfermeiro assistencial Jordana Rodrigues da Silva e Fernando Pagliaro Barbosa, técnicos de enfermagem</p> <p>Validação Daniela Beatriz Silva Balduino Fabro, chefe do STEC substituta Daniela Marques, chefe da UGQSP substituta Luciana Paiva Romualdo, chefe do Setor de Gestão da Qualidade Carlos Batista Miranda Neto, chefe do STEC Mara Danielle Felipe P. Rodrigues, chefe da Divisão de Enfermagem</p> <p>Registro Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos</p> <p>Aprovação Luiz Humberto Camilo, chefe da DLIH</p>

APÊNDICE A – Lista de verificação (*checklist*)

- Paramentação EPI
- Retirar equipamento da rede elétrica
- Observar se o pano/ compressa NÃO está enxarcada pingando água com sabão
- Observar se o pano/ compressa NÃO está enxarcada pingando álcool